36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR Expotrade Convention Center 8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Sensibilização Precoce A Alérgenos Alimentares E Aeroalérgenos Em Lactentes Sibilantes

Autores: ROSSANA WYNNE DE CARVALHO SPÍNDOLA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); ANTÔNIO GONÇALO VASCONCELOS NETO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); GEORGIA VÉRAS DE ARAÚJO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); NÁIADE MARIA REGO E SILVA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); DANIELLE MATOSO TORREÃO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); FERNANDA VERUSKA DE SOUZA CORREIA LIMA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); MARIANA IZIDORO DO NASCIMENTO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); ROBERTA BARROS DE SOUSA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); DÉCIO MEDEIROS (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); EMANUEL SÁVIO CAVALCANTI SARINHO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.)

Resumo: Objetivo: Avaliar a positividade ao teste cutâneo de leitura imediata para aeroalérgenos e alérgenos alimentares em lactentes sibilantes. Método: Estudo transversal em 65 lactentes sibilantes, de 6 a 24 meses de idade, atendidos em ambulatório especializado. A sensibilização foi pesquisada através do teste cutâneo de leitura imediata (teste de puntura). Os antígenos inalantes foram: ácaros (Dermatophagoides pteronyssinus, Dermatophagoides farinae e Blomia tropicalis), fungos mix (Alternaria alternata e Aspergillus fumigatus), epitélios de cão, de gato e de barata. Os alérgenos alimentares pesquisados foram: Alfa-lactoalbumina, beta-lactoglobulina, caseína, soja, ovo (gema e clara do ovo) e amendoim. Resultados: Dos 65 pacientes avaliados, 41 (63%) foram do gênero masculino e a mediana de idade foi 15 meses (6-24 meses). A positividade para aeroalérgenos foi de 11% (7/65), em sua totalidade aos ácaros, e para os alérgenos alimentares de 6% (4/65). Entre os ácaros, o mais prevalente foi a Blomia tropicalis com positividade em 6% dos pacientes (4/65). Dentre os alérgenos alimentares, a sensibilização à clara e a gema do ovo foi a mais prevalente com 3% (2/65), enquanto a positividade às proteínas do leite de vaca foi de 1,5% (1/65) e ao amendoim de 1,5% (1/65) dos indivíduos. Conclusão: A positividade aos alérgenos inalantes e alimentares foi considerável e presente em quase 20% (11/65) dos lactentes sibilantes. A sensibilização a antígenos é um importante marcador de atopia e indica persistência do padrão TH2, tendo sido fortemente associada à sibilância recorrente e persistente. Assim, sugere-se que a pesquisa de sensibilização aos aeroalérgenos e aos alimentos comuns como leite e ovo, deva ser realizada com maior frequência no manejo do lactente sibilante. Contudo, estudos adicionais são necessários.